

ADECAP
Associação para o Desenvolvimento da Cooperação em Arqueologia Peninsular
Porto, Portugal

SEMINÁRIO DE REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR
2004

TIM INGOLD: PERCEPÇÃO E MEIO

Porto, 20 e 21 de Dezembro de 2004 · 10-13h; 15-19h
(início das férias escolares de Natal)

Contacto: vojsoj@sapo.pt

Considerando:

1º Que a obra do antropólogo britânico Tim Ingold (Univ. de Aberdeen) é de uma extrema importância para o campo das ciências sociais e humanas e não só, abraçando numa síntese de clareza invulgar a antropologia social (ou cultural), a psicologia ecológica, a biologia do desenvolvimento e a fenomenologia;

2º Que esse autor se deslocará a Portugal (Porto) em Maio de 2005, a convite da Universidade do Porto (DCTP-FLUP), e que esse momento marcará uma oportunidade excepcional de conhecer melhor o autor e a obra, havendo toda a vantagem em algumas pessoas, no mínimo, e das mais diferentes áreas do saber, se prepararem para participar frutuosa e nesse diálogo;

3º Que é no livro “The Perception of the Environment. Essays in Livelihood, Dwelling and Skill”, London and New York, Routledge, 2000 (ISBN – paperback – 0-415-22831-X) que essa obra culmina, de forma a torná-lo um livro de importância excepcional, destinado a ser uma das mais influentes bases de trabalho das próximas décadas, como o foi “La Pensée Sauvage” de Lévi-Strauss, ou as obras de Leroi-Gourhan, “Le Geste et la Parole” e “Évolution et Techniques”, nos anos sessenta do séc. XX;

4º Que faltam espaços de reflexão aprofundada interdisciplinar em Portugal sobre o movimento científico contemporâneo, que fujam da lógica do espectáculo/mercado e que contribuam para produzir reais sinergias entre temáticas transversais,

Propõe-se:

- a realização de um primeiro seminário relativamente informal (mesa-redonda) a que damos o nome de “Tim Ingold: Percepção e Meio” (em referência àquele livro e seu autor), inteiramente baseado no mesmo livro;
- tal seminário será aberto a 23 intervenientes, nacionais ou estrangeiros, que dominem o português (língua a utilizar no seminário), tantas quantos os capítulos daquele livro, e será coordenado pelo signatário, que orientará os trabalhos;
- o perfil científico desses intervenientes – psicólogos, ambientalistas, filósofos, antropólogos, sociólogos, geógrafos, arqueólogos, historiadores, especialistas das ciências da informação e da comunicação, etologistas, biólogos, etc. – poderá e deverá ser muito diversificado, situando-se a temática abordada pelo Prof. Ingold num cruzamento imenso de saberes que passa pelo questionamento da relação natureza/cultura, e todas as dicotomias suas derivadas, muito típica do pensamento ocidental dos últimos séculos;
- a ordem das intervenções será a própria ordem dos 23 capítulos que compõem o livro;
- poderão participar também sócios da ADECAP como auditores (no caso de não serem intervenientes, é claro); o número de lugares será limitado aos condicionismos da sala (esse e outros aspectos logísticos serão ainda a definir)

A página da ADECAP é: <http://www.gt.estt.ipt.pt/decap/>

- tal seminário será gratuito, mas também sem quaisquer encargos (logísticos ou outros) para a ADECAP, além dos decorrentes da concepção/divulgação/organização pré-encontro;
- pede-se naturalmente aos participantes a máxima qualidade da sua intervenção, e a autorização para a possibilidade de se vir a publicar, pela melhor via a definir, o(s) resultado(s) mais substancial(ais) e inovador(es) do seminário (poderá ser apenas o debate final), permitindo os participantes que a ADECAP, ou qualquer outra entidade idónea com que ela contrate (sempre sem objectivos lucrativos, mas apenas de divulgação científico-cultural, tão ampla quanto possível), venha a editar esse resultado, sob forma de livro ou em qualquer outro suporte que se julgue adequado;
- cada participante fará uma curta exposição crítica de meia hora sobre um dos capítulos do livro, resumindo-o e dizendo o que pensa do mesmo;
- no fim, haverá um debate geral interdisciplinar, podendo, se o calendário assim o permitir, haver ainda debates intercalares mais curtos.

Condições de propositura:

1º Os colegas (investigadores, professores, estudantes de doutoramento ou pós-graduação) que desejem participar activamente neste seminário deverão em primeiro lugar conhecer bem a obra em causa e propor a sua intervenção pessoal sobre um dos respectivos capítulos;

2º Essa proposta será feita por mail para: vojsoj@sapo.pt, acompanhada de um breve curriculum vitae em formato RTF (attachment), pedindo-se que a enviem mal seja possível, e que nos chegue até 15 de Setembro de 2004;

3º Ao seminário, como se disse, deverão propor-se pessoas de áreas das ciências humanas e sociais, incluindo a filosofia, das ciências biológico-naturais, e, de uma maneira geral, de outras formações, que sintam aquela obra como interessante para justificar o seu máximo empenho no conteúdo do debate e no êxito da iniciativa;

4º No caso de haver mais do que um interessado no mesmo capítulo poderá considerar-se a hipótese de haver duas exposições sobre o mesmo ou, em alternativa, poderá sugerir-se a uma das pessoas um outro capítulo ainda “em aberto”;

5º A ADECAP designará um conjunto de 6 especialistas de diferentes matérias para coadjuvar o coordenador na organização dos conteúdos e propostas;

6º Dada a composição dos intervenientes não ser feita por convite, mas aberta a propostas, a ADECAP reserva-se, consultado aquele conjunto de especialistas, o direito de não aceitar uma proposta por manifestas razões científicas explicitadas a(o) interessado(a);

6º Até 15 de Outubro de 2004 a ADECAP comunicará o programa definitivo a todos os participantes, incluindo toda a informação de que disponha sobre o encontro que seja pertinente para cada participante poder balizar melhor a sua intervenção.

Agradece-se desde já a todos os colegas que adiram a esta iniciativa, para a qual solicitamos a melhor atenção da comunidade científica em geral.

Agradece-se também a todas as instâncias interessadas a máxima divulgação na comunidade científica desta notícia, com o fim de se obterem as melhores sinergias possíveis entre as diferentes intervenções.

Sendo uma realização mais voltada para o debate entre pares do que para o público (embora, como se disse, ele possa estar presente, dentro de condicionalismos a explicitar melhor em próximo comunicado) o seu êxito medir-se-á não pelo eco social ou de número de pessoas directamente presente, mas pela qualidade intrínseca da reflexão produzida, e eventual obra que dela venha a resultar.

O local de realização do seminário, a composição daquele “conselho” *ad hoc* de especialistas, e outros detalhes serão comunicados brevemente aos participantes, logo que o elenco dos mesmos esteja definido.

Grato pela vossa atenção

Cordiais saudações do

Vítor Oliveira Jorge

Professor Catedrático do DCTP – Arqueologia,

Universidade do Porto

Presidente da direcção da ADECAP

25 de Abril de 2004, Dia da Liberdade